

Análise de Mercado

(07/08/2026)

Termômetro do Mercado

O mercado cripto segue menos defensivo nesta semana. O Bitcoin continua operando entre **US\$ 62,8 mil e US\$ 65,1 mil**, próximo da máxima dos últimos dias. O índice de medo e ganância subiu de 36 para **40 pontos**, exatamente no início da faixa neutra. É uma melhora visível no humor, mas ainda distante de um ambiente de confiança ampla.

A leitura da semana foi de **alívio com convicção limitada**. Os compradores defenderam a parte inferior da faixa recente e o preço reagiu, mas a recuperação continuou concentrada no Bitcoin. A dominância do ativo permanece próxima de 59%, enquanto as altcoins não avançaram de forma uniforme. O mercado deixou a zona de maior desconforto, porém ainda não confirmou uma tendência clara nem uma disposição consistente para assumir mais risco.

Índice de Medo e Ganância do Mercado Cripto

Sentimento do mercado e preço do Bitcoin nos últimos 12 meses

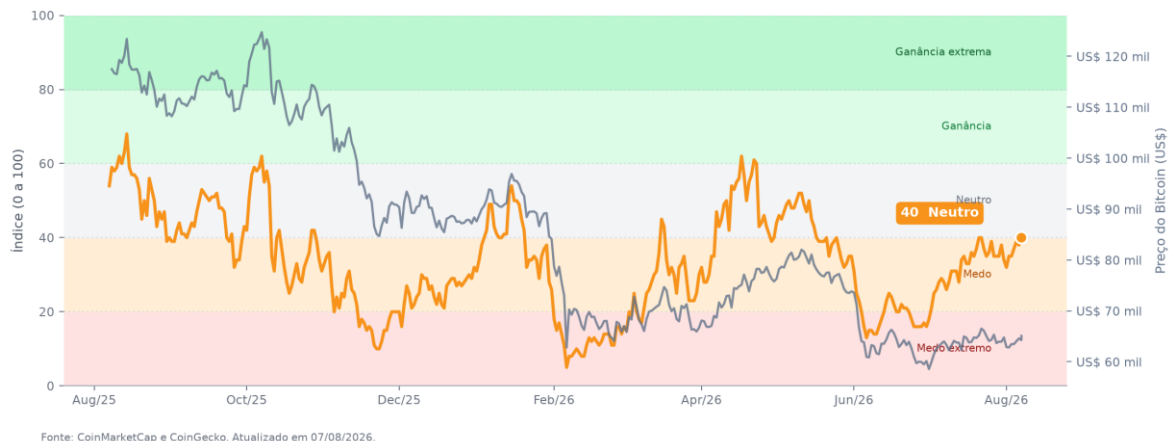


Imagem: índice de medo e ganância e preço do Bitcoin nos últimos 12 meses.

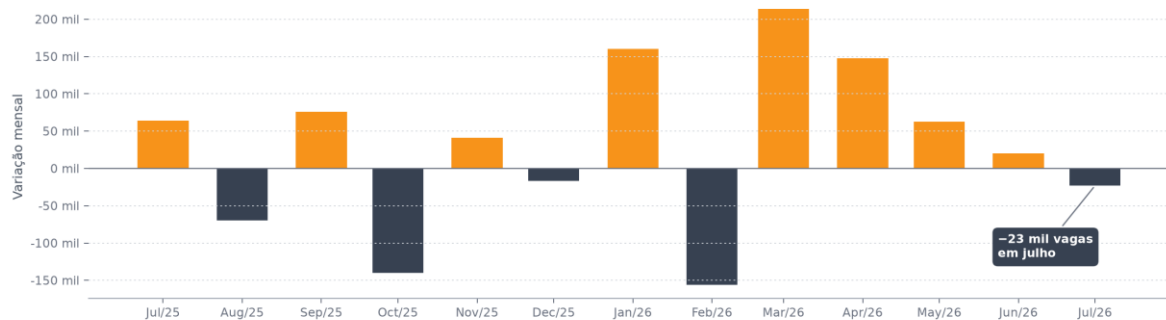
Cenário Macroeconômico

Os dados americanos trouxeram uma combinação difícil para o Fed. O setor de serviços continuou em expansão, com o índice ISM em 54,1 pontos, atividade em 59,1 e novos pedidos em 57,2. Ao mesmo tempo, o componente de emprego caiu para **47,4 pontos**, indicando contração, enquanto o índice de preços subiu para **70,3 pontos**. Em linguagem simples: a economia ainda cresce, mas contrata menos e continua convivendo com custos elevados.

O relatório de emprego reforçou a parte mais fraca dessa leitura. Os Estados Unidos perderam **23 mil vagas em julho**, contra expectativa de criação próxima de 87 mil, e os números de maio e junho foram revisados para baixo em 103 mil vagas no total. A taxa de desemprego ficou em 4,1%, mas a participação na força de trabalho está em 61,4% e caiu 0,7 ponto percentual desde janeiro. Isso mostra que a queda do desemprego não veio acompanhada de uma melhora equivalente na contratação.

Mercado de Trabalho dos Estados Unidos

Variação mensal do emprego fora do setor agrícola

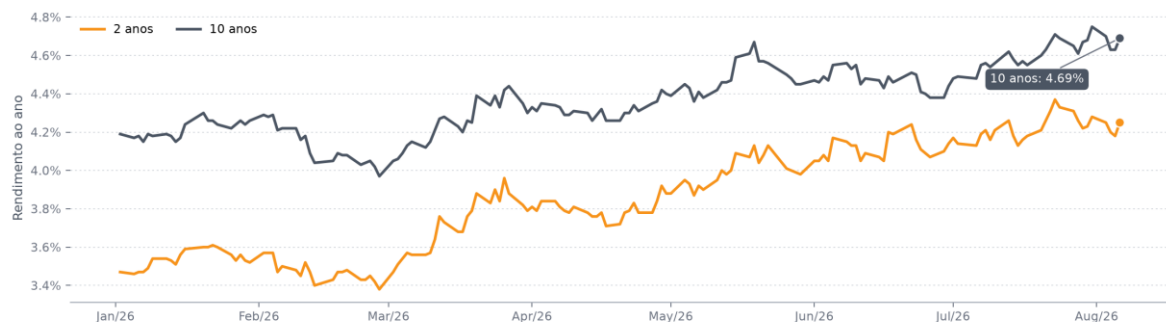


Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics. Julho de 2026 é dado preliminar.

Imagem: variação mensal do emprego fora do setor agrícola nos Estados Unidos.

Juros dos Títulos do Tesouro Americano

Rendimentos dos títulos de 2 e 10 anos em 2026



Fonte: U.S. Department of the Treasury. Dados disponíveis até 06/08/2026.

Imagem: rendimentos dos títulos do Tesouro americano de 2 e 10 anos.

Para cripto, a reação imediata foi positiva: o rendimento do título de dez anos caiu de cerca de 4,67% para 4,60% após o relatório de emprego, reduzindo a pressão sobre os ativos de risco. O ponto importante, porém, é que **emprego mais fraco não significa juros menores automaticamente**. A pressão de preços nos serviços e a instabilidade do petróleo ainda dificultam uma mudança clara do Fed. O mercado recebeu um alívio, não uma confirmação de política monetária mais branda.

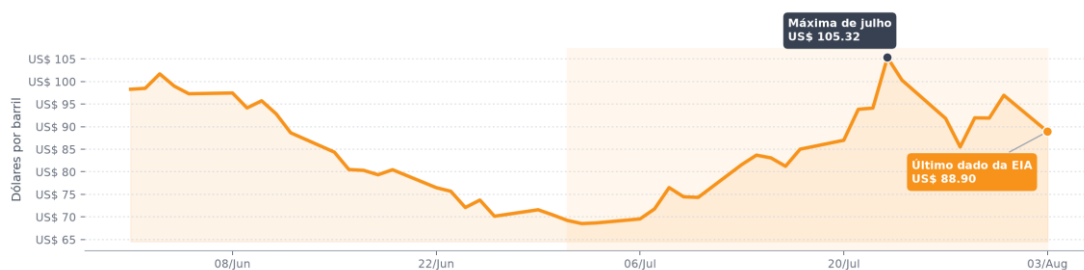
Geopolítica

As conversas entre Irã e Omã avançaram em direção a um possível acordo para reabrir o estreito de Hormuz, rota por onde passava cerca de um quinto do petróleo e do gás negociados no mundo antes da guerra. A notícia reduziu parte da tensão no início da semana, mas **a negociação ainda não foi concluída**. Estados Unidos e Irã continuam divergindo sobre controle das rotas e cobrança de taxas, e um navio de carga voltou a ser atingido na região.

O Brent caiu no começo da semana, recuperou 3,8% na quinta-feira e voltou a ceder na sexta. O barril está bem abaixo das máximas acima de US\$ 100 observadas em julho, mas permanece sensível a cada notícia sobre Hormuz. O efeito prático para cripto passa novamente pela inflação: um acordo duradouro tende a aliviar energia e juros longos; uma nova interrupção das rotas pode devolver pressão aos preços e reduzir o apetite por risco.

Brent e a Volatilidade em Torno de Hormuz

Preço diário do petróleo entre junho e o início de agosto de 2026



Fonte: U.S. Energy Information Administration. Dados disponíveis até 03/08/2026.

Imagem: preço diário do petróleo Brent entre junho e o início de agosto de 2026.

Fluxos de Capital

Os ETFs de Bitcoin voltaram ao campo positivo nesta semana. Até 5 de agosto, o saldo acumulado era de aproximadamente **US\$ 139 milhões em entradas**, depois de uma semana anterior praticamente equilibrada, com saída líquida próxima de US\$ 25 milhões após a atualização dos dados. O caminho, porém, foi irregular: houve retirada de US\$ 263 milhões na segunda-feira, seguida por entradas de US\$ 183 milhões e US\$ 219 milhões nos dois dias seguintes.

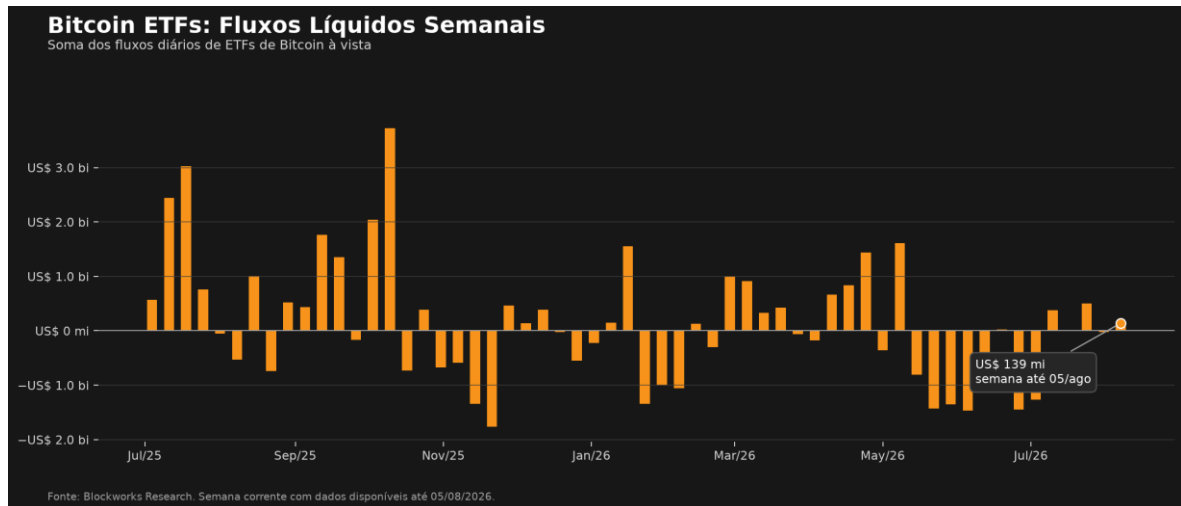


Imagem: fluxo líquido semanal nos ETFs de Bitcoin à vista.

A melhora dos fluxos ajuda a explicar a recuperação do Bitcoin, mas ainda é cedo para tratar três dias de entradas como uma mudança estrutural. No comportamento dos detentores de longo prazo, **não apareceu um sinal novo de venda generalizada**. As perdas realizadas observadas na semana passada continuam muito abaixo dos episódios de capitulação de ciclos anteriores. A leitura conjunta é de oferta sendo absorvida aos poucos, sem demanda forte o suficiente para destravar uma alta mais ampla.

Regulação

A lei CLARITY não avançou de forma decisiva antes do recesso de agosto do Senado americano. O impasse envolve tanto o procedimento para levar o texto ao plenário quanto as salvaguardas sobre o envolvimento de autoridades públicas com projetos de cripto. Sem acordo, a discussão foi empurrada para a volta dos parlamentares, com uma janela mais apertada antes das eleições de meio de mandato.

Para o mercado, nada mudou nas regras atuais. O efeito é retirar um possível catalisador de curto prazo e prolongar a incerteza sobre a divisão de responsabilidades entre os reguladores. **O adiamento não cria um novo risco imediato, mas atrasa a redução do risco regulatório** que o setor esperava para 2026.

Perspectivas

A leitura da semana foi de melhora, mas não de virada. O Bitcoin recuperou a região de US\$ 65 mil, o sentimento voltou à faixa neutra e os ETFs registraram entradas. Ao mesmo tempo, o quadro macro ficou mais difícil de interpretar: o emprego enfraqueceu, os preços nos serviços continuaram elevados e o petróleo permaneceu dependente das negociações em Hormuz. **Isso ajuda a explicar por que cripto reagiu, mas ainda não acelerou.**

O ponto que mais importa para a próxima semana é a inflação ao consumidor, divulgada em 12 de agosto. Um número mais fraco, combinado com a perda de vagas e juros longos em queda, reduziria o risco de nova alta do Fed e daria mais espaço aos ativos de risco. Uma inflação pressionada por energia faria o caminho contrário. As vendas no varejo, divulgadas no dia 14, também mostrarão se a atividade continua resistente apesar do enfraquecimento do trabalho.

Para cripto, a confirmação positiva seria a combinação de petróleo mais estável, juros longos recuando e continuidade das entradas nos ETFs. O risco negativo é uma nova escalada no Oriente Médio acompanhada de inflação mais forte. **O mercado ainda não confirmou uma tendência clara;** por enquanto, a recuperação deve ser tratada como uma melhora de curto prazo que ainda precisa de apoio dos dados econômicos e dos fluxos.

Disclaimer

Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.

As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório. É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.